



VIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
VI Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



A PRESENÇA DAS EMOCÕES NO CONTEXTO ESCOLAR

Luana dos Santos Siqueira^a, Solange Sirtoli Barreto^a, Ivanir Lima dos Santos^a, Tatielle Jacques Bossi^{b*}

a) FSG Centro Universitário.

b) Núcleo de Infância e Família (NUDIF), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Tatielle Jacques Bossi,
endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600 – Porto Alegre - RS –
CEP: 90035-003.

Palavras-chave:

Emoções. Aprendizagem. Escola.
Neurociências.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Autores como Piaget, Vygotsky e Wallon, discutiram acerca da participação das emoções no desenvolvimento humano, explicando o fenômeno da aprendizagem através da interação entre os sujeitos e o mundo (MOURTHÉ, 2018). De acordo com Fonseca (2016), toda e qualquer forma de interação social promove a construção de saberes, uma vez que o paradigma emocional e social da aprendizagem envolve uma intersubjetividade, entre um ser maduro e um ser imaturo, em intervenção afetiva e pedagógica prolongada e não esporádica. O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a presença das emoções no contexto escolar, de modo a refletir melhores interações e aprendizados na escola e no contexto social mais amplo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão da literatura, sendo que a busca pelo material utilizado se deu através dos seguintes sites e bases de dados: (a) Google Acadêmico; (b) SciELO; e, (c) Biblioteca Virtual Universitária, disponibilizada pela Centro Universitário da Serra Gaúcha. Refinou-se a busca focando em documentos publicados a partir de 2015. Desse modo, foram selecionados seis documentos que foram analisados qualitativamente. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A partir da literatura analisada, verificou-se que as emoções podem ser definidas pelo olhar da neurociência como um conjunto de reações químicas que ocorrem no organismo, desencadeadas por algo externo ou interno (GONDIM, et al, 2015). Vygotsky destacou que as emoções não se localizam apenas no ‘não consciente’, mas que eram desenvolvidas socialmente. Na aprendizagem escolar, o êxito ou sucesso das dinâmicas interpessoais, tem ligação direta com as emoções por afetarem diretamente o humor ou provocar situações de estresse profundas entre aluno e professor (FONSECA, 2016). De acordo com Mata (et al, 2016), o processo educativo

envolve não somente a análise de práticas, mas também aspectos emocionais e afetivos através das relações que se estabelecem pelo convívio. Segundo Valente e Monteiro (2016), para a neurociência, as emoções são fundamentais no processo de aprendizagem, gerando maior interesse, atenção e facilitando a fixação do conteúdo à memória. Diversos autores abordam a importância da presença das emoções na sala de aula, de modo que concordam com a colocação da neurociência e, ainda, apontam um novo horizonte, apresentando a importância da inteligência emocional (MENDES, 2016). A inteligência emocional faz com que o indivíduo tenha uma maior percepção acerca das emoções, tendo a possibilidade de melhor compreendê-las e geri-las. A partir das competências da inteligência emocional, o indivíduo adquire maior capacidade de manter relações mais positivas e saudáveis (VALENTE e MONTEIRO, 2016). Segundo Fonseca (2016), a aprendizagem significativa e motivadora é resultado da interação entre a emoção e a cognição. Ainda, segundo o autor, as emoções afetam todas as aprendizagens, quanto maior o envolvimento emocional, mais mobilizadas serão as funções cognitivas da atenção, percepção e memória. De acordo com Fonseca (2016), na relação de ensino é responsabilidade do professor a criação, o planejamento e a gestão do desenvolvimento social da sala de aula, para gerar condições emocionais e afetivas. Segundo Fonseca (2016), as práticas educacionais que ocorrem na escola ou numa sala de aula não são neutras, a neurociência demonstra isso cada vez mais, provando que as emoções desempenham um papel formativo na cognição e na aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Após engajar-se em relação às emoções, torna-se possível corroborar com a ideia de que a abordagem de assuntos como inteligência emocional e temas relacionados às competências emocionais dos indivíduos, tem uma importante função. É possível compreender que as emoções estão sempre presentes na vida do sujeito, influenciando diretamente em sua aprendizagem, na relação professor - conhecimento - aluno, nos relacionamentos interpessoais e nas resoluções de conflitos. A educação voltada para as emoções ecoa para além dos limites da escola, de modo que ajudaria o sujeito, independentemente de sua futura área de atuação profissional, no seu autoconhecimento, enfrentamento de diversas situações, tornando-o um conhecimento muito importante.

REFERÊNCIAS

- FONSECA, V. Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. **Revista Psicopedagogia**, v. 33, n. 102, p. 365-384, 2016. Acesso em 15 maio 2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v33n102/14.pdf>
- GONDIM, S.; LOIOLA E.; BORGES-ANDRADE, J. E. Emoções e aprendizagem em contextos sociais: aspectos conceituais. *In*: GONDIM, S.; LOIOLA, E. **Emoções, aprendizagem e comportamento social**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015. p. 17-51.
- MATA, L.; PEIXOTO, F.; MONTEIRO, V.; SANCHES, C.; PEREIRA, M. Emoções em contexto acadêmico: Relações com clima de sala de aula, autoconceito e resultados escolares. **Análise Psicológica**, v. 33, n. 4, p. 407-424, 2015. Acesso em 15 maio 2020. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312015000400005&lang=es
- MENDES, A. R. **Educação Emocional na Escola: Uma Proposta Possível**. Porto Alegre: PUCRS, 2016. Tese (Doutorado em Educação) Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2016.
- MOURTHÉ, C. A. J.; LIMA, V. V.; PADILHA, R. Q. Integrando emoções e racionalidades para o desenvolvimento de competências nas metodologias ativas de aprendizagem. **Interface (Botucatu)**, v. 22, n. 65, p. 577-588, 2018. Acesso em 15 maio 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000200577
- VALENTE, M. N.; MONTEIRO A. P. Inteligência Emocional em Contexto Escolar. **Revista Eletrônica de Educação e Psicologia**, v. 7, p. 1-11, 2016.